



FOTO: SPAADR

80%

DE QUEBRAS na produção de anona este ano.

129

HECTARES é a área atual de produção.

1.160

PRODUTORES de anona na Região.

PREJUÍZOS

Produtores de anona terão apoio financeiro

Devido à redução em cerca de 80% da produção de anona, causada por condições climáticas adversas e por uma praga, o Governo estuda formas de apoiar financeiramente os produtores.

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

Os produtores de anona da Região não têm tido a vida fácil. A campanha de produção de 2020/2021 foi "muito pior do que a anterior, rondando ao nível geral uma redução em torno dos 80%", por causa das condições climáticas adversas a esta cultura e à praga da cochonilha, conhecida por lapa branca (responsável por 10 por cento da quebra produtiva). A fraca produção que tem havido tem sido insuficiente para o mercado interno, estando este ano suspensa a exportação.

Consciente das dificuldades que os produtores desta cultura estão a enfrentar, a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento

Rural está a estudar formas de os compensar financeiramente, como assegurou Humberto Vasconcelos ao nosso Jornal.

"Estamos a trabalhar no sentido de contabilizarmos as perdas efetivas que tiveram os agricultores e, tal como aconteceu com os produtores de cerejeiras, que foram

compensados por terem visto as culturas fortemente afetadas pelas condições atmosféricas, estamos a analisar a forma de ajudar financeiramente todos os produtores de anoneiras que tenham parcelar. Isso é fundamental para o Governo Regional".

No que concerne à praga da

conchonilha, os técnicos que estão no terreno têm orientado os produtores para soluções que visam minimizar os seus impactos, nomeadamente através da realização de podas. "Através de equipas especiais da DRA e GESBA, já se realizaram este ano mais de 600 podas. No ano passado foram realizadas

cerca de 6.000 podas", adiantou a Secretaria, explicando ainda que atualmente não existe qualquer inseticida homologado, uma vez que o IMIDAN 50 WP deixou de ser produzido. "Aguarda-se a aprovação de um produto comercial alternativo, ainda que a lavagem sob pressão com jato de água e sabão dirigido a toda a planta, que não penetra em nenhum órgão da planta, seja uma excelente alternativa".

Das medidas tomadas em prol desta cultura, destaque-se que os viveiros da DRADR forneceram 7.898 plantas aos agricultores, entre 2017 e 2020, e ainda os projetos de investimento na cultura aprovados no âmbito do PRODERAM 2020 (43 projetos, que ocuparão uma área de cerca de 6,6 hectares, e beneficiarão de um apoio financeiro na ordem de 1.506.000 euros.) A área atual é de 129 hectares de produção.

Em 2019, face à produtividade média alcançada por esta fruteira nas diferentes zonas de cultivo (12,5 toneladas/hectare), é calculado que a produção de anona se tenha situado em 1.612 toneladas, correspondente a um acréscimo de 5,9% em relação a 2018. Em 2015, dedicavam-se a esta cultura 1.127 produtores. Porém, entre 2017 e 2020, graças ao Plano Estratégico para a Anona da Madeira e ao PRODERAM 2020, são 1.160.

Equipamentos de aplicação de fitofarmacêuticos de oferta

Uma vez que o reduzido volume de produção de anona se manifestou insuficiente para o mercado interno, a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural está a estudar a melhor solução para compensar os produtores pelas perdas. Uma dessas medidas, a par do apoio financeiro que a tutela tem em estudo, será a oferta de equipamentos de aplicação de fitofarmacêuticos, "por forma a que se façam

tratamentos eficazes, uniformes e com a eficácia necessária". A Secretaria tutelada por Humberto Vasconcelos reconhece que "muitos agricultores não têm hoje os equipamentos adequados, pois a maior parte está obsoleta", esclarecendo que os novos instrumentos vão também permitir a fertilização foliar. As podas continuarão a ser gratuitas, oferecidas pelos serviços da Direção Regional e Agricultura e GESBA.

jm-madeira.pt

JM

Coligação falha em Santana

PSD e CDS concorrem em listas separadas à Câmara da cidade do Norte. A decisão já foi assumida internamente pelo PSD, que foi forçado a ceder perante a forte oposição dos militantes de Santana. Dinarte Fernandes conta apenas com o apoio do CDS. Pág. 6



Educação vacina todos até 5 de abril

Profissionais das creches, pré-escolar e ensino especial começaram ontem a ser vacinados. Seguem-se todos os outros docentes e funcionários ainda antes do início do terceiro período. ■ Operação chega ao Porto Santo no dia 2. Págs. 10 e 11

FOTO JOANA SOUSA

ARTES

Conservatório recebeu 237 pré-inscrições Pág. 29

CULTURA

Diversos agentes à espera de voltar aos palcos Págs. 30 e 31

AGRICULTURA

Produtores de anona vão ter apoios

Governo estuda forma de recompensar a redução em 80% da produção devido ao clima e a uma praga. Pág. 18



DIÁSPORA

Decisão do Reino Unido renova esperança aos madeirenses Pág. 15

PREVISÃO

Primavera começa hoje com nuvens e chuva nas zonas altas Pág. 4

COVID-19

■ Número de infetados desce para níveis de novembro

■ Porto Santo quer fim do recolher obrigatório

■ Complemento para os enfermeiros só vai ser pago em maio

Págs. 5, 8 e 9